

Ata da Oitava Reunião da Comissão Mista

Transfronteiriça Brasil-França

Caïena 12 e 13 março de 2013

A oitava reunião da Comissão mista transfronteiriça Brasil-França (CMT), foi realizada em Caïena, na Guiana Francesa, nos dias 12 e 13 de março de 2013.

A delegação francesa foi liderada pelo prefeito da região da Guiana, o Senhor Denis Labbé e pelo Vice-Diretor Executivo das Américas e do Caribe do Ministério das Relações Exteriores, o Sr. José Gomez. A delegação brasileira foi liderada pelo Governador do Estado do Amapá, o Sr. Camilo Capiberibe e pelo diretor Europa do Ministério brasileiro das Relações Exteriores, o Embaixador Santiago Mourão. O senador João Capiberibe, também estava presente. A lista completa de participantes da reunião consta no anexo do presente relatório.

As partes brasileira e francesa expressaram seu desejo comum de aprofundar a cooperação entre a França e o Brasil na fronteira do Oiapoque e ficaram satisfeitos com a evolução positiva em alguns casos. Um desejo enfatizado inclusive, pela assinatura do acordo de cooperação transfronteiriça em termos de socorros de emergência e pela assinatura da declaração de intenções referente ao Conselho do rio de Oiapoque, as quais aconteceram no final de 2012. As duas partes sublinharam a necessidade de aprofundar a cooperação para lidar com questões de segurança, e para intensificar os esforços para promoção do desenvolvimento econômico e humano entre as populações vizinhas.

Tema 1: Preparar a abertura da ponte no Oiapoque e desenvolver intercâmbios humanos e econômicos

Infraestrutura e inauguração

a. Andamento das obras da ponte no Oiapoque

O lado francês lembrou que as infraestruturas (estrada de acesso e ponto de verificação) foram concluídas e que uma comissão técnica se reuniu em Maio de 2012 para discutir os termos da manutenção da estrutura, a validação do segundo pagamento e os custos incrementais das obras da ponte. Ele está no aguardo, por parte dos brasileiros, de um pedido formal de pagamento, junto com as informações sobre os dados bancários.

O lado brasileiro anunciou que uma chamada foi lançada para a implementação de edifícios administrativos na fronteira e que o prazo anunciado era de 540 dias. Em relação à estrada de acesso de Oiapoque até a ponte, ele disse que a pavimentação seria feita até junho de 2013 e, que, contudo, o fim das obras referentes à ligação Macapá-Oiapoque (BR 556) estava prevista para final de 2014 . O Governo do Estado do Amapá sublinhou que vai tentar reduzir esse atraso.

Ambas as partes concordaram em manter-se mutuamente informadas sobre o andamento das obras a fim de considerar a inauguração da ponte.

b. Acordo sobre transporte rodoviário internacional

O lado francês reiterou a importância de conseguir a assinatura do acordo sobre transporte rodoviário internacional e que ele estava disposto a assina-lo sem o artigo 11, relativo ao seguro, que levanta dificuldades. Na ausência do artigo 11, ~~é~~ a lei comum de seguros de cada país ~~que~~ seria aplicada. A questão do seguro pode ser disjunta do acordo e as seguradoras podem articular-se mais adiante para encontrar produtos satisfatórios para ambas as partes. O lado brasileiro propôs uma videoconferência para tratar do assunto.

O lado brasileiro expressou seu compromisso de trabalhar ativamente para concluir este acordo e ficou satisfeito ao saber da possível visita do ministro francês.

c. Interconexão: banda larga e ligação por fibra óptica - projeto SPANY

O lado francês declarou que o objetivo do projeto SPANY era reduzir a dependência da Guiana para o cabo Américas II, único cabo servindo a Guiana hoje. O SPANY oferece uma ligação de fibra óptica alternativa entre Caiena e Macapá. Ele permitirá a interconexão da rede guianesa à rede brasileira alcançando o Macapá e fornecerá internet de banda larga para o povo da

Guiana e do Amapá. A Guyacom estabeleceu uma parceria com a operadora brasileira Oi para realizar o trabalho. O lado francês indicou que está se esforçando para cumprir os prazos.

O lado brasileiro especificou que o projeto de ligação por fibra óptica vai ajudar a abertura do Amapá, único estado sem fibra óptica e que também irá beneficiar a Guiana. Ele enfatizou que ainda havia 70 km de fibra óptica para cobrir do lado francês e 80 do lado brasileiro. As obras de interconexão serão concluídas até o final de 2013.

Trocas e desenvolvimento econômico

d. Interconexão Energética: estudos preliminares sobre a viabilidade técnico-econômica de ~~um~~ fornecimento de energia elétrica na região do Amapá, da Guiana e do Suriname, vindo do Brasil

O lado francês tem relatado um aumento no consumo de energia da Guiana e, portanto, a necessidade de atender a essa demanda que vai triplicar até 2050.

Várias soluções multidirecionais estão previstas: diversificação das fontes (hidrelétricas, solar, biomassa lenhosa, micro usina sobre a água...) e integração em uma rede regional de um futuro mercado da eletricidade das Guianas. Hoje, os quatro estados da Guiana possuem sistemas isolados e muitas áreas não são servidas. Um memorando de entendimento "Arco Norte" entre os quatro eletricitistas regionais (Guiana-Suriname-França-Brasil), o AFD e a BID serão assinados no dia 15 de março de 2013, em Panamá. Destina-se a estabelecer a solidariedade entre sistemas interligados e redes de sistemas de produção.

O lado brasileiro salientou a importância deste projeto de redes interligadas, para inclusive conceder uma parte de produção de energia para outros países. ~~É~~ Evidenciado ~~pele~~ interesse ~~demonstrado pelo~~ Suriname em comprar energia elétrica no Brasil

e. Comercialização da área de atividades de Saint-Georges

O lado francês apresentou o andamento da comercialização da área de atividades de Saint-

Georges. Cerca de cinquenta empresas devem se estabelecer lá. O lado brasileiro mencionou que existia também um projeto de distrito industrial em Oiapoque,z e que seria desejável a prazo de conveniência, que ambas as áreas, francesa e brasileira, sejam integradas para facilitar a comercialização dos produtos.

f. Atividades da Câmara de Comércio e Indústria da Guiana

O lado francês anunciou a renovação da antena da Câmara de Comércio e Indústria da Guiana no Macapá, cujo papel é reconhecido. Além disso, também está previsto a inauguração no final de março, de uma antena em Saint-Georges de Oiapoque.

Ele expressou seu desejo de abertura de uma companhia aérea Caiena / Macapá, operada por uma empresa brasileira, permitindo-lhe explorar os direitos de tráfego existentes.

O lado brasileiro, por sua vez, lamentou o fato da Feira Internacional de Saint-Georges de Oiapoque não ter sido realizada por pelo menos dois anos.

g. Desenvolvimento das atividades de pesca e proteção da preservação haliêutica

A luta contra a pesca ilegal foi discutida sob este item.

O lado francês relatou a notícia recente ligada a pesca ilegal e ao bloqueio do Consulado Geral do Brasil pelos pescadores da Guiana. Ele lembrou que uma conferência de imprensa conjunta entre o prefeito da Guiana Francesa e o Cônsul-Geral do Brasil foi realizada poucos dias antes a fim de realizar uma avaliação da operação naval franco-brasileira de patrulha coordenada das águas territoriais do Brasil e da Guiana.

A ênfase foi especialmente colocada sobre a necessidade de manter as patrulhas coordenadas das marinhas francesa e brasileira e de reforçar a cooperação com a Polícia Federal brasileira.

As patrulhas coordenadas do final de fevereiro / início de março, possibilitaram notificar uma redução na frequência dos barcos de pesca conhecidos como «tapouilles». A delegação francesa, no entanto, manifestou a sua preocupação com o desenvolvimento anunciado de infraestruturas nas docas e de armazenamento frigorífico da pesca em Oiapoque e Calçoene , que tem o propósito de atrair, a priori ,mais desembarques e, portanto, mais pescas e mais frotas, dados os riscos da pesca em águas francesas. A delegação brasileira enfatizou a capacidade de suas novas infraestruturas de dinamizar a economia regional, respeitando o meio ambiente.

Além disso, a delegação francesa propôs o estender ao IBAMA e ao Ministério da justiça brasileiro a declaração de intenções para a proteção dos recursos haliêuticos, assinado no ano passado entre o ICM-BIO e a Guiana.

O lado brasileiro assegurou a mobilização da administração do seu país para lutar contra a pesca ilegal e, nesse sentido, mencionou as ações recentes da Polícia Federal brasileira como indicação eloquente de sua vontade política de reforçar a cooperação nesse âmbito. O Ministério das Pescas se comprometeu em específico a cooperar para suspender as licenças

dos pescadores ilegais. A delegação brasileira Ele mencionou que essa atividade era prejudicial para as economias de ambos os países.

Muitos navios, —autores de pesca ilegal são provenientes de outros estados brasileiros e também afetam o Amapá. As Marinhas francesas e brasileiras se reuniram em Belém, em paralelo com a presente CMT, para discutir sobre a cooperação nesta área.

O lado francês destacou a importância da nomeação de um oficial da Polícia Federal, no Centro de cooperação policial, para reforçar o trabalho conjunto de luta contra a pesca ilegal.

h. Acordo sobre o estabelecimento de um regime transfronteiriço para os alimentos de subsistência - Agricultura: normas sanitárias para os produtos agrícolas e alimentícios importados e exportados

O lado francês reiterou que o acordo internacional para estabelecer um sistema de direitos aduaneiros para os produtos de subsistência tinha sido rubricado em 2010 e que ele poderá ser assinado assim que o status de fronteira será finalizado, os beneficiários deste esquema sendo os mesmos que aqueles do status de fronteira.

Ele também expressou o seu desejo de compartilhar e discutir com o lado brasileiro sobre as normas que regem a importação de plantas e alimentos. Com efeito, as situações sanitárias e fitossanitárias são muito diferentes entre a Guiana e o Brasil, e seria desejável, tendo em vista a abertura da ponte, discutir sobre as normas em vigor e as práticas de ambos os lados a fim de facilitar o comércio.

i. Mosca da Carambola

O lado francês recordou o histórico do caso e mencionou que um produto de luta contra a mosca da carambola, não químico, havia sido aprovado (Synéis-appât®, a base do ingrediente ativo Spinosad).

As duas partes se reuniram no dia 5 de outubro de 2012 em Paris para discutir as estratégias de luta. O ministro da Agricultura francês propôs em uma carta datada de 17 janeiro de 2013 enviada ao seu colega brasileiro, um projeto de estratégia de luta estabelecido em uma zona tampão sob reserva de um cofinanciamento brasileiro. O lado brasileiro ~~não se pronunciou sobre as exigências francesas e~~ disse que ~~iria~~ transmitira essas informações.

j. Conselho do rio sobre o a região de Oiapoque

O Prefeito de Saint-Georges de Oiapoque propôs que a primeira reunião do Conselho do rio seja realizada no dia 11 de junho. Ele inclusive expressou o seu desejo de empenhar-se para que os índios que vivem fora da aldeia também possam desfrutar do status de fronteira. O lado brasileiro tomou conhecimento desta proposta e observou que o Conselho do rio representa uma ferramenta que permite aproximar as realidades locais. Trata-se de fortalecer o diálogo entre as populações locais. Ele expressou o seu desejo de ver a situação dos índios estudada e examinada pelo Conselho do rio.

Questões migratórias

k. Status de fronteira (ponto de informação sobre a 5ª reunião do mecanismo de consulta bilateral sobre questões de migração de 29 de Janeiro de 2013)

O lado francês apresentou os avanços da última reunião do grupo sobre as questões de migração e afirmou que o status dos habitantes da zona de borda estava quase finalizado. Em particular, ele anunciou que a França aceitava a simples apresentação do registro geral nacional de identidade brasileira, não obstante a regra que exige a apresentação de um passaporte para pedidos de carteirinha de habitante da fronteira. Além disso, em paralelo com o ponto de cruzamento feito pela ponte, um segundo ponto de passagem da fronteira no nível das embarcações das duas cidades será aberto a fim de satisfazer e enquadrar-se com a realidade do tráfego fluvial. Por fim, foi apontada a necessidade de comunicar em tempos oportunos aos funcionários eleitos e residentes, os termos específicos que definem o status dos habitantes da zona de borda.

O lado brasileiro se mostrou satisfeito com a evolução positiva deste caso e com a implementação de um tratamento igualitário entre moradores de Saint-George de l'Oyapock e de Oiapoque, em termos de padrões de circulação. No entanto, a questão das facilidades de circulação e instalações de tráfego permanece aberta para o Estado do Amapá, por inteiro, uma vez que muitos brasileiros deste Estado não poderão desfrutar desse status e, portanto, estarão sujeitos à obrigação da obtenção de um visto para viajar para a Guiana. O anúncio da abertura de um segundo ponto de travessia do rio vai possibilitar a diminuição das preocupações relativas à área de barqueiros.

Tema 2: Reforçar a cooperação em termos de segurança das populações e de luta contra o crime

a. Luta contra a mineração ilegal de ouro

O lado francês lembrou as consequências negativas da mineração ilegal em termos de vidas humanas, especialmente brasileiras, e em termos de prostituição infantil. Em 2012, a França notou uma radicalização dos grupos armados e cerca de quarenta assassinatos relacionados à mineração de ouro foram identificados, afetando acima de todos os brasileiros. Felicitando-se

pelo acompanhamento conjunto da referida banda Manoelzinho, responsável pela morte de dois soldados franceses em junho de 2012 em Dorlin, ele destacou a necessidade de reforçar ainda mais a cooperação policial e judiciária. Os esforços de controle e de luta realizados na Guiana devem ser assistidos pelos países vizinhos. Daí a importância da ratificação do acordo de mineração, implementando um quadro jurídico vinculativo tanto para punir a atividade ilegal, quanto para regulamentar as atividades das operadoras de mineração legais.

O Governador do Estado do Amapá expressou seu forte compromisso pessoal para defender este caso perante o Congresso em vista a uma ratificação em 2013, com o apoio do senador Capiberibe. O lado brasileiro reiterou o compromisso do governo federal em favor da ratificação deste acordo e mencionou que estava preocupado com o desenvolvimento do tráfico de seres humanos em ligação com esta atividade ilegal.

b. Luta contra a pesca ilegal

A problemática da luta contra a pesca ilegal tem sido discutida sob a temática 1, ponto g.

c. Cooperação judiciária

As duas partes sublinharam a eficácia da cooperação judiciária que permite progressos significativos em casos sensíveis especialmente em termos de mineração e de pesca ilegal. A assistência jurídica deve ser mantida e intensificada, em especial por uma reflexão sobre a possibilidade de utilização de técnicas especiais de investigação. O lado francês pretende

continuar a trabalhar no sentido de uma aproximação entre as autoridades judiciais de ambos os lados, inclusive por meio de intercâmbios de magistrados e pela organização de conferências sobre temas de interesse comum. O lado brasileiro salientou a importância que atribui a retomada das negociações sobre o acordo de transferência de prisioneiros.

d. Implementação e atividades do Centro de Cooperação Policial (CCP) de Saint-Georges

A França lembrou a importância fundamental do centro de cooperação policial binacional na troca de informações operacionais nos registros de criminalidade organizada transfronteiriça e indicou que havia ratificado o acordo sobre a criação do CCP. Embora sublinhando a ótima cooperação entre os oficiais de ligação da Polícia Federal trabalhando na Guiana, a França solicitou a alocação de pelo menos um agente da Polícia Federal no CCP, em conformidade com os termos do Acordo. Uma vez essa etapa concluída, foram discutidas as perspectivas futuras: extensão da administração aduaneira, a alocação de um eventual policial civil do Amapá. O lado francês sublinhou a importância do programa federal brasileiro de treinamento para policiais atuando nas fronteiras, do qual o CCP está disposto a participar como observador.

O lado brasileiro lembrou que, tratando-se dos termos da entrada em vigor do Acordo relativo ao CCP a Presidência da República ainda deve emitir um decreto. Ele irá retransmitir para a Polícia Federal o pedido da França para a atribuição de um agente dentro do CPP.

e. Luta contra as poluições marinhas

As duas partes sublinharam que, em termos de luta contra as poluições marinhas, as trocas entre as marinhas, brasileira e francesa, bem como entre as agências, são cruciais. Elas expressaram seu interesse comum em um sistema de alerta comum em caso de poluição marinha, que é objeto de discussões paralelas na CMT, atualmente em Belém, entre as marinhas francesa e brasileira.

f. Cooperação em matéria de proteção civil

O lado francês saudou a assinatura da cooperação transfronteiriça em matéria de socorros de emergência que possibilita um enquadramento legal para as intervenções dos bombeiros e do SAMU. Um exercício foi organizado em conjunto em outubro de 2012 a partir de um cenário relativo a um acidente de viação na estrada de acesso de Saint-Georges de l'Oyapock Oiapoque-à ponte.

O lado brasileiro mencionou a inauguração em 2011 em Oiapoque de um corpo de bombeiros militares. Por fim, os dois lados concordaram em cooperar na definição de procedimentos de intervenção de socorros de emergência.

Tema 3: Promover o desenvolvimento humano através da educação, a capacitação, o esporte, a cultura e a saúde

a. Educação: plano multianual de formação relativo ao ensino recíproco dos idiomas / Seção Internacional do Brasil

O lado francês anunciou a próxima abertura de uma seção internacional brasileira em uma escola de Caiena, que constituirá com a seção internacional da Academia de Créteil, as duas primeiras seções do Português do Brasil na França. Além disso, as seções bilíngues já existem em Saint-Georges no ensino primário.

O lado francês, também saudou a continuação do plano de formação multianual para os professores franceses e brasileiros, com o objetivo de fortalecer o ensino mútuo das línguas nacionais: eventos divulgados em fevereiro de 2012 em Caiena e em março 2013 em Macapá.

No âmbito do projeto ATIPA (Ações de capacitação Transfronteiriça para a Integração dos Estados da Guiana na Amazônia), um projeto de mestrado internacional focado em ciências geo. ambientais, apoiado pela Universidade Antilhas Guiana (Antilles Guyane), em parceria com o Estado do Amapá, o Suriname, a Guiana e a Universidade de Tours (IMACOF-UDT), será implementado em setembro de 2014.

O lado brasileiro manifestou a sua vontade de programar estágios de imersão para os estudantes franceses e brasileiros em programas de formação profissional (como já existe ~~esporadicamente e de forma pouco representativa ou~~ em outros estados).

O lado brasileiro saudou a cooperação concreta no campo da educação e, em particular, o sucesso do intercâmbio de estudantes e dos estágios para professores de Português e de Francês.

b. Cultura: Extensão aos museus do Amapá do programa de cooperação "Museus da Amazônia em rede", pedido de inscrição do rito Ameríndio Maraké sobre a Lista de Salvaguarda Urgente do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO

O lado brasileiro acolheu com agrado a proposta francesa para estender aos museus do Amapá o programa «Museus da Amazônia em rede." Trata-se de integrar estes museus a rede de profissionais de museus dos Estados da Guiana, com foco no caráter transfronteiriço do patrimônio das populações ameríndias.

Tratando-se da inscrição na Lista de Salvaguarda Urgente da UNESCO do rito Maraké, os critérios tendo mudado em 2011, o lado francês propõe abordar a candidatura do ritual do Maraké sob uma perspectiva transfronteiriça e, portanto, multinacional, com a integração das comunidades Wayana-Apalai envolvidas no Brasil, particularmente no Amapá. Isso é para salvaguardar esta tradição cultural que está em perigo.

c. Saúde: Resultados dos trabalhos do subgrupo de trabalho em matéria de saúde na região

transfronteiriça Brasil Guiana, cooperação com o Laboratório Central do Estado do Amapá (LACEN-AP)

A cooperação transfronteiriça em matéria de saúde funciona de forma muito satisfatória, especialmente desde a assinatura, em 15 de fevereiro de 2012, em Caiena, da declaração de intenções relativa à cooperação em matéria de saúde que permitiu a criação de um subgrupo de trabalho na região transfronteiriça Brasil-Guiana.

Este grupo de trabalho reuniu-se várias vezes e decidiu, entre outras coisas, perpetuar a organização, no fim do mês de maio, de uma semana anual de saúde do Oiapoque, semana dedicada à prevenção, detecção e monitoramento de doenças sexualmente transmissíveis, especialmente o HIV. Ele também planejou a organização no final do mês setembro, de uma semana de prevenção de doenças com transmissão vetorial ao longo do Oiapoque.

O lado brasileiro mencionou as ações realizadas a fim de reduzir a incidência da malária. Finalmente, ele anunciou que a próxima reunião do subgrupo de trabalho em matéria de saúde irá acontecer na primeira semana de junho, em Brasília.

As duas partes sublinharam a importância de finalizar rapidamente a adoção de protocolos para as transferências transfronteiriças de pacientes, adaptados de acordo com a gravidade dos casos, e de assinar um acordo para permitir a colaboração entre a Guiana e o Laboratório Central do Estado do Amapá (LACEN-AP).

d. Controle de Mosquitos e luta anti-vetorial

Esta questão foi mencionada no ponto anterior.

Tema 4: Desenvolver a tecnologia, a pesquisa, a inovação e valorizar os recursos ambientais

Cooperação Científica

-O lado francês propôs a criação de uma plataforma de cooperação científica transfronteiriça para facilitar e coordenar a comunicação entre os pesquisadores, capitalizar os dados, gerenciar as chamadas de oportunidades conjuntas, permitir o reconhecimento de projetos de cooperação científica pelas agências nacionais e dar um status para as equipes franco-brasileiras que enfrentam problemas recorrentes, particularmente relacionados com a dificuldade de trabalhar em países estrangeiros. Seria um espaço virtual que poderia ser parte do protocolo

Bioma Amazônia.

-O lado brasileiro especificou que vai estudar esta proposta.

- Ele, inclusive, já apresentou o programa GUYAMAZON lançado pelo AIRD, em parceria com a Embaixada da França no Brasil, a Região da Guiana e as fundações brasileiras de apoio à pesquisa dos estados do Amazonas, do Amapá, e do Maranhão, para apoiar a execução de projetos de pesquisa, de capacitação, de desenvolvimento e inovação no âmbito de

colaborações científicas e tecnológicas entre pesquisadores de instituições acadêmicas e de pesquisa franceses e de seus colegas brasileiros (novo concurso lançado em 2013).

- O IFREMER apresentou o projeto de cooperação para um inventário haliêutico regional a fim de avaliar os estoques e permitir uma gestão dos recursos de pesca.

- Tratando-se da cooperação entre o CNRS-Observatório homens- meio (OHM) "Oyapock" e o Observatório da fronteira com o Brasil (UNIFAP), o lado brasileiro especificou que um financiamento tinha sido aprovado para realizar um estudo sobre a cidade de Oiapoque e suas perspectivas de desenvolvimento (cadeias móveis, madeira, turismo e pesca). Um projeto de mapeamento da utilização do território projeto também está sendo estudado. Ele mencionou as dificuldades enfrentadas por alguns pesquisadores para obter vistos. O Brasil gostaria que facilidades fossem concedidas aos pesquisadores.

Meio Ambiente

O lado francês apresentou os projetos relacionados ao uso do rio Oiapoque e a oportunidade de abordar estas questões de forma global e compartilhada, tanto para os projetos ou estudos conduzidos pelo lado brasileiro quanto para aqueles conduzidos pelo lado francês. Foi mencionado o quadro geral atual de revisão da estratégia de gestão e da água na Guiana com uma ampla consulta pública em andamento, ~~ao qual está associado o lado brasileiro para as questões identificadas sobre o rio Oiapoque.~~ Atualmente, dois projetos merecem atenção especial nesse contexto: requerem uma abordagem colaborativa: o projeto de central hidrelétrica no site Salto Cafesoca apresentado pela sociedade Voltalia do Brasil e sobre o qual a França, solicitou elementos sobre os estudos de impacto conduzidos, e um projeto encabeçado pela parte francesa de melhoria do tráfego fluvial (desenvolvimento dos saltos sobre o rio Oiapoque) para garantir a circulação de pessoas e bens. Ela propôs a criação de um grupo de trabalho sobre o assunto.

~~O lado brasileiro aceitou o princípio de~~ As duas partes consideraram conveniente a criação de um subgrupo de trabalho, indicando ao mesmo tempo, que o Conselho do rio representa o fórum adequado para ouvir as opiniões e necessidades das populações. ~~O IBAMA foi encarregado da realização de uma avaliação de impacto sobre a transferência de saltos. Além disso, a parte brasileira consultará o IBAMA sobre a possibilidade de realizar estudo de impacto sobre a transferência das quedas d'água~~

Em termos de luta contra o desmatamento e a valorização do potencial de carbono florestal (projeto REDD+), o ONF mencionou a implementação nas redes a nível transfronteiriço dos gestores florestais. Um trabalho conjunto destes serviços florestais é especialmente realizado nos mercados de carbono.

Sobre o projeto de apoio ao desenvolvimento de uma política para a gestão sustentável das florestas e da biodiversidade do Estado do Amapá, no Brasil, do lado francês propôs que se estabeleçam discussões sobre as atividades de mineração legais em conjunto com a DEAL e a FEDOMG.

Tema 5: Refletir sobre as linhas de cooperação no âmbito do futuro programa europeu de cooperação: PO Amazônia / Estados da Guiana 2014-2020

O Conselho Regional da Guiana apresentou o PO que cobre a área Brasil / França (Guiana) / Suriname /. 21 projetos foram financiados até agora, dos quais 15 estão relacionados ao Brasil.

Tratando-se das perspectivas da próxima programação 2014-2020, várias linhas de pensamento estão envolvidas e devem ser discutidas com os parceiros do Brasil e do Suriname:

- A extensão do campo geográfico do programa na Guiana.

Esta questão ainda não está resolvida.

- Uma melhor coordenação dos instrumentos de financiamento

- A simplificação das modalidades de gestão

- Um aumento de 10 para 30% da parte dos financiamentos podendo beneficiar os países parceiros

O lado brasileiro tomou conhecimento e propôs a criação de grupos de trabalho, especificamente sobre a estratégia de desenvolvimento da lagoa do Oiapoque. O Estado do Amapá sediará aproxima comissão de monitoramento do programa europeu de cooperação (Amazônia a Macapá) com os demais Estados brasileiros parceiros (Pará e Amazonas).

Feito em Caiena, no dia 13 de março de 2013.